

TAMAR Ubatuba comemorou 26 anos com corrida de canoas no aniversário da cidade

Aos 379 anos de Ubatuba, o TAMAR celebrou conquistas com muitos parceiros, os amigos pescadores e as tartarugas.

O Projeto TAMAR, que conta com o patrocínio da Petrobras, comemorou seus 26 anos em Ubatuba-SP e o aniversário de 379 anos da cidade com corrida de canoas e a participação de pescadores parceiros na conservação das tartarugas marinhas. A 6ª edição da 'Corrida de Canoas Amigo Pescador' foi realizada em conjunto com a FUNDART – Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba, que também realizou a 'IV Corrida de Canoas Maria Comprida'. O evento aconteceu na Praia do Cruzeiro no dia 28 de outubro e contou com apoio da AARCCA – Associação dos Amigos e Remadores da Canoa Caiçara, e com a presença de mais de 200 pessoas que também participaram da soltura de tartarugas marinhas reabilitadas.

Diferente das demais corridas de canoas realizadas atualmente em Ubatuba, a 'Amigo Pescador' se destaca por se tratar de uma corrida de longa distância, onde os remadores da categoria '4 remos' percorrem um trajeto de 9.500m, entre as praias do Cruzeiro, Itaguá e Barra Seca. Os remadores cumpriram o trajeto em cerca de 1:15hs, demonstrando a força e a resistência de quem com o mar se sustenta no dia a dia.

Após a premiação, os participantes das corridas e seus familiares puderam desfrutar de um delicioso almoço realizado na sede da FUNDART, com o típico prato de peixe frito e salada. O evento celebrou os aniversários e o estreitamento da relação com os pescadores parceiros, que por tantos anos colaboram com os trabalhos de conservação e pesquisa das tartarugas marinhas em Ubatuba.

Conservação e Pesquisa - Como lembra a coordenadora do TAMAR Ubatuba, Berenice Gomes, o trabalho de conservação e pesquisa direcionado à interação das tartarugas marinhas com a pesca em Ubatuba foi iniciado em 1990 com um levantamento que identificou as diversas modalidades de pesca que capturam tartarugas incidentalmente no município. Pouco a pouco, foi estabelecida uma parceria com os pescadores artesanais no município que voluntariamente passaram a informar o TAMAR sobre as capturas de tartarugas e sobre o funcionamento das pescarias. A partir deste esforço conjunto, já foram devolvidas vivas e saudáveis ao mar mais de 10.400 tartarugas capturadas incidentalmente na pesca nestes 26 anos.

Com as informações coletadas sobre tartarugas mortas em redes de emalhe foi possível identificar e conhecer o funcionamento desta pescaria que causa a maior mortalidade no município e estudar formas de reduzir as capturas das tartarugas. A proposta de evitar a pesca com redes de emalhe, durante o dia, próximo aos costões rochosos, vem sendo divulgada aos pescadores e tem sido bem aceita por eles, demonstrando-se uma prática efetiva para reduzir a mortalidade de tartarugas sem prejudicá-los.

Educação Ambiental - Mais de 2 milhões de visitantes, entre moradores locais, estudantes e turistas, já tiveram a oportunidade de conhecer de perto as tartarugas marinhas e aprender sobre a biologia destas espécies, sobre as atividades humanas que as ameaçam e como ajudar a protegê-las.

Mais de 2.000 universitários, entre estudantes de biologia, oceanografia, veterinária e outros cursos das áreas de ciências naturais, vindos de todos os estados e de outros países, tiveram no TAMAR Ubatuba sua primeira oportunidade de estágio, dando os primeiros passos em suas carreiras profissionais voltadas à proteção da fauna e do meio ambiente.

Cultura e Conservação - Em 2010, o TAMAR construiu o “Casco Acústico”, um palco montado especialmente para acolher as manifestações artísticas e culturais locais para, através da arte, poder

estender a mensagem da conservação das tartarugas e dos oceanos a todos os públicos. Centenas de artistas, entre amadores e profissionais, populares e eruditos, regionais ou de expressão nacional, já vieram se apresentar pela conservação das tartarugas marinhas. O apoio à arte e às tradições culturais se estende também através da participação do TAMAR nas festas das comunidades e nas corridas de canoas no município.

Inclusão Social - Nos Programas de Inclusão Social, em ações com as comunidades através dos Grupos produtivos de Costureiras do Camburi e da Picinguaba, mais de 12 famílias já foram beneficiadas com a renda proveniente da venda de produtos artesanais nas lojas do TAMAR, além de participarem de cursos de capacitação oferecidos. As costureiras e artesãs atuam na produção de “tartareias”, tartarugas de pano preenchidas com areia (Camburi) e de peças como panos de prato, toalhas, tapetes, almofadas, jogos americanos, jogos de cama e mesa, bolsas, todos bordados e pintados manualmente com motivos ligados ao mar (Picinguaba).

Desde 1997, o TAMAR mantém o Programa de Inclusão Social e Educação Ambiental 'Nosso Papel de Futuro', que já atendeu cerca de 170 jovens em situação de vulnerabilidade social. Eles participam continuamente de atividades ecoformativas, artísticas e de auto-conhecimento, que incentivam a atuação mais consciente perante seu próprio futuro como cidadãos. Muitos deles hoje fazem parte da equipe TAMAR.

As tartarugas marinhas que ocorrem em nossa costa precisam sobreviver em um mundo cheio de perigos, e por isso esses animais ainda ameaçados de extinção necessitam do apoio de toda a sociedade. Redes de pesca, anzóis, degradação de áreas de desova, ftopoluição e a poluição dos oceanos, além das mudanças climáticas, são os principais inimigos das tartarugas e podem interromper a chance de recuperação das cinco espécies que ocorrem no nosso país.

O Projeto TAMAR começou nos anos 80 a proteger as tartarugas marinhas no Brasil. Com o patrocínio da Petrobras, por meio do programa Petrobras Socioambiental, hoje o projeto é uma soma de esforços entre a Fundação Pró-TAMAR e o Centro Tamar/ICMBio. Trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). Protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 25 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Reconhecido internacionalmente como uma das mais bem sucedidas experiências de conservação marinha do mundo, seu trabalho socioambiental, desenvolvido com as comunidades costeiras, serve de modelo para outros países. O Projeto TAMAR tem o patrocínio oficial da Petrobras e nos nove estados brasileiros onde atua recebe diversos apoios locais.

Em Ubatuba, o TAMAR recebe o apoio da Arcor do Brasil e da Prefeitura Municipal de Ubatuba. Todos os recursos captados são revertidos integralmente para as atividades de conservação das tartarugas marinhas.

Projeto TAMAR

tamaruba@tamar.org.br

protamar@tamar.org.br

Visite www.tamar.org.br